



Evento	Salão UFRGS 2025: XXI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Monitoria discente de uma aluna estrangeira no curso de Fisioterapia: um relato de experiência
Autor	HARIEL LINDENAU DA SILVA CHAVES
Orientador	LISIANE BERNARDO DA SILVA

RESUMO: A monitoria de acompanhamento discente para alunos do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), voltado para estudantes estrangeiros recém-ingressos na Universidade, tem como objetivo principal contribuir para a formação, qualificação, desenvolvimento acadêmico e permanência destes alunos no ensino superior. Este estudante, muitas vezes vindo em situações sociais, econômicas e/ou políticas delicadas, enfrenta uma diversidade enorme de desafios ao ingressar na universidade, como a mudança da língua e as diferenças culturais entre seu país de origem e o país que o recebe. O presente relato de experiência irá descrever as atividades realizadas durante a monitoria de uma aluna estrangeira recém-ingressa do curso de fisioterapia, destacando os aprendizados e desafios percebidos durante a monitoria, com o objetivo de contribuir para a divulgação de informações que possam possibilitar a aprimoração do programa. A monitoria iniciou com o planejamento das atividades a serem realizadas durante o semestre, em conjunto com a monitoranda e a orientadora. Tendo em vista as necessidades da estudante, foi construído um plano de estudos com encontros semanais onde seriam revisados os conteúdos das aulas. Juntamente a isso, foram realizados ensaios para as exposições orais de trabalhos que ocorrem durante as avaliações. O foco foi na adaptação da aluna monitoranda e em sua permanência na Universidade, através do esforço conjunto para vencer as barreiras no aprendizado decorrentes das diferenças culturais e linguísticas. Tais obstáculos se refletem, por exemplo, na dificuldade em apropriar-se do conteúdo e em realizar exposições orais frente à turma. Destaca-se que foram enfrentados alguns desafios provenientes do grande período de tempo decorrido entre o ingresso da estudante beneficiada até a elaboração do processo seletivo para o monitor discente. O primeiro semestre iniciou no dia 10 de março, e a monitoria só iniciou oficialmente no mês de maio. Desta forma, o primeiro contato com a formação acadêmica, momento essencial para que o aluno se sinta acolhido e inicie sua adaptação ao ambiente universitário, se deu sem a presença de uma pessoa responsável por orientar este processo. Isso fez com que as atividades iniciassem em um momento de avaliações, não havendo tempo para buscar identificar e trabalhar nas dificuldades percebidas pela monitoranda. Conclui-se que a monitoria discente é essencial no desenvolvimento acadêmico e na adaptação dos alunos estrangeiros, sendo imprescindível a organização da instituição para a chegada destes estudantes, a fim de garantir o apoio necessário o mais precocemente possível.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Interculturalidade; Permanência.